



FATORES QUE INFLUENCIAM NO AUTOCUIDADO DO PÉ DIABÉTICO

Ana Carolina Maia Duarte¹

Gustavo Henrique Duarte de Morais¹

Nathália Fuck de Morais Bezerra¹

Pryscilla Moreira de Souza Domingues Hajj²

A complicação mais comum e evitável do diabetes é o pé diabético (PD), uma das manifestações da neuropatia periférica diabética. O paciente com PD cursa com sintomas como parestesia, perda de sensibilidade e hiperalgesia. Trata-se de uma condição insidiosa que muitas vezes passa despercebida e se não for tratada precocemente pode levar à formação de úlceras nos pés, gangrena e, em última instância, à amputação. Os diabéticos apresentam uma probabilidade de 15 a 25% de desenvolver úlceras nos pés em algum momento, e aqueles que já as possuem enfrentam risco de mortalidade cinco vezes maior nos próximos cinco anos em comparação com aqueles sem úlceras nos pés. O estudo objetivou entender os principais fatores que influenciam o autocuidado do paciente com PD. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e BVS, utilizados os seguintes descritores: “diabetic foot” AND “endocrine” AND “diabetes complication”. Foram incluídos artigos publicados em inglês e português nos últimos cinco anos. Após o levantamento, foram excluídos aqueles que não se adequavam ao tema e estavam indisponíveis gratuitamente na íntegra. De um total de 7 estudos, 4 fizeram parte da amostragem. Pacientes que vivem com o diagnóstico de diabetes por um período prolongado demonstraram um nível mais elevado de autocuidado quando se trata do PD. Entretanto, pacientes do sexo masculino e aqueles que moram sozinhos apresentaram mais dificuldade no autocuidado com os pés. Pacientes de meia-idade e idosos tendem a possuir um maior entendimento dos cuidados necessários para o PD em comparação aos adultos jovens, isso pode ser atribuído ao fato de que aqueles com diabetes há mais tempo costumam receber cuidados médicos mais abrangentes, o que os motiva a dedicar mais atenção à gestão da doença e do autocuidado. Dado que o tratamento atual se concentra no controle rigoroso da glicemia e do alívio dos sintomas desses pacientes,

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: anacarolina.duarte@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.



práticas de autocuidado são fundamentais para identificar precocemente úlceras e lesões. Dentre essas práticas, pode-se citar principalmente verificação dos pés diariamente, realização da higiene de forma adequada, evitar andar descalço, utilização de sapatos confortáveis, evitar fontes de calor e principalmente acompanhamento médico para manter os níveis glicêmicos em valores adequados. É essencial tornar obrigatória a educação em saúde sobre os cuidados com os pés para pacientes diabéticos, tanto na atenção primária quanto em clínicas especializadas e hospitais. A equipe médica deve implementar como parte integral do atendimento educação e aconselhamento em saúde visando aumentar a conscientização dos pacientes diabéticos sobre os cuidados com os pés. Devem avaliar também fatores como viver sozinho, diagnóstico mais recente do diabetes, sexo masculino e limitação de acesso à informação confiável, pois esses elementos podem prever um comportamento de autocuidado menos adequado no que diz respeito ao PD. Por fim, a avaliação rotineira dos pés em consulta médica é capaz de identificar alterações iniciais, sendo a realização dessa imprescindível para diagnóstico precoce desses fatores e intensificação dos cuidados com os mesmos, evitando, assim, progressão para estágios mais avançados do PD.

Palavras-chave: Pé Diabético. Complicações do Diabetes. Autocuidado. Neuropatias Diabéticas. Diabetes.